

Regime de Colaboração: A Urgência de Novos Caminhos Para a Educação da Bahia



Relatório de Investigação

Regime de Colaboração: A Urgência de Novos Caminhos Para a Educação da Bahia

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Resumo Apresentamos neste documento um conjunto de ideias e propostas a serem debatidas e aperfeiçoadas sobre a educação da Bahia pós constituição de 1988. Um balanço da educação baiana nesse período revela alguns avanços em termos absolutos mas numa velocidade inferior a de outras unidades federativas que há pouco tempo estavam em patamares similares aos nossos. Buscamos algumas explicações sobre esse processo e sugerimos alguns caminhos para enfrentar os desafios postos.

I. Introdução

Essa iniciativa foi estimulada pela constatação da ausência de estudos sistemáticos que busquem explicar e sugerir alternativas para as questões contemporâneas da educação na Bahia. Consideramos interessante contribuir para diminuir a lacuna de debates organizados e o encaminhamento de propostas sobre o tema.

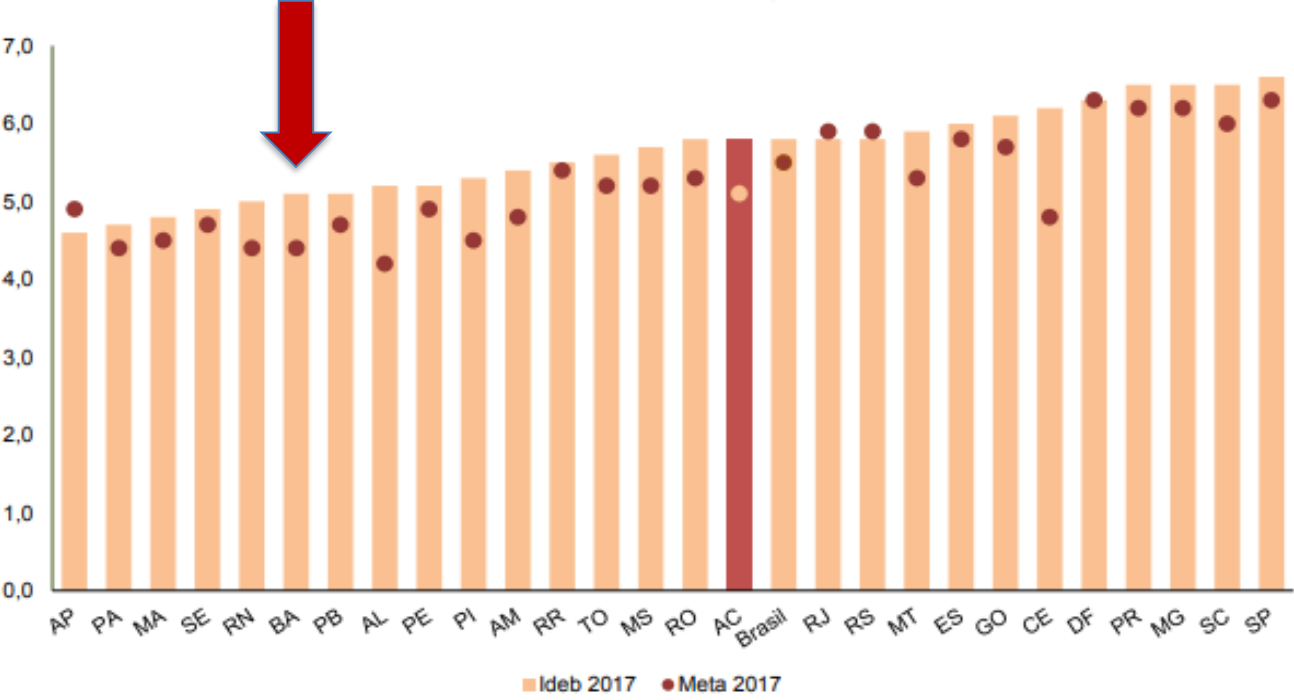
A tragédia da Educação na Bahia

A rede de educação pública (estadual e municipal) da Bahia não está conseguindo acompanhar o desenvolvimento do IDEB dos Estados do Nordeste e de outras regiões do País. Por exemplo, em 2005 a média do IDEB do ensino médio do Nordeste era 2,9, igual ao IDEB da Bahia (diferença de 0,0). Já em 2017 a média do IDEB do ensino médio do Nordeste foi 3,2 e a Bahia tinha o IDEB 2,7 (diferença negativa de 0,5). É muito preocupante que no século XXI apenas 46,1% dos jovens baianos com 19 anos tenham concluído o ensino médio (dados de 2017). Um dos menores índices dentre os Estados brasileiros.

Conversa com dez especialistas em Educação

Aloísio Mercadante	Ex-Ministro da Educação
Binho Marques	Ex-Governador do Acre, ex-Secretário Nacional do MEC
Cesar Callegari	Conselho Nacional de Educação, Ex-Secretário Nacional do MEC
Macaé Evaristo	Ex-Secretária de Educação de Minas Gerais
Malvina Tutmann	Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual do Rio de Janeiro
Miguel Arroyo	Ex-Secretário de Educação de Belo Horizonte
Mozart Neves Ramos	Ex-Secretário de Educação de Pernambuco, Instituto Airton Sena
Penildon Pena Filho	Ex-Diretor do IAT
Pilar Lacerda	Ex-Secretário Nacional do MEC
Selma Rocha	Fundadora da Coordenação Nacional de Assuntos Educacionais do PT

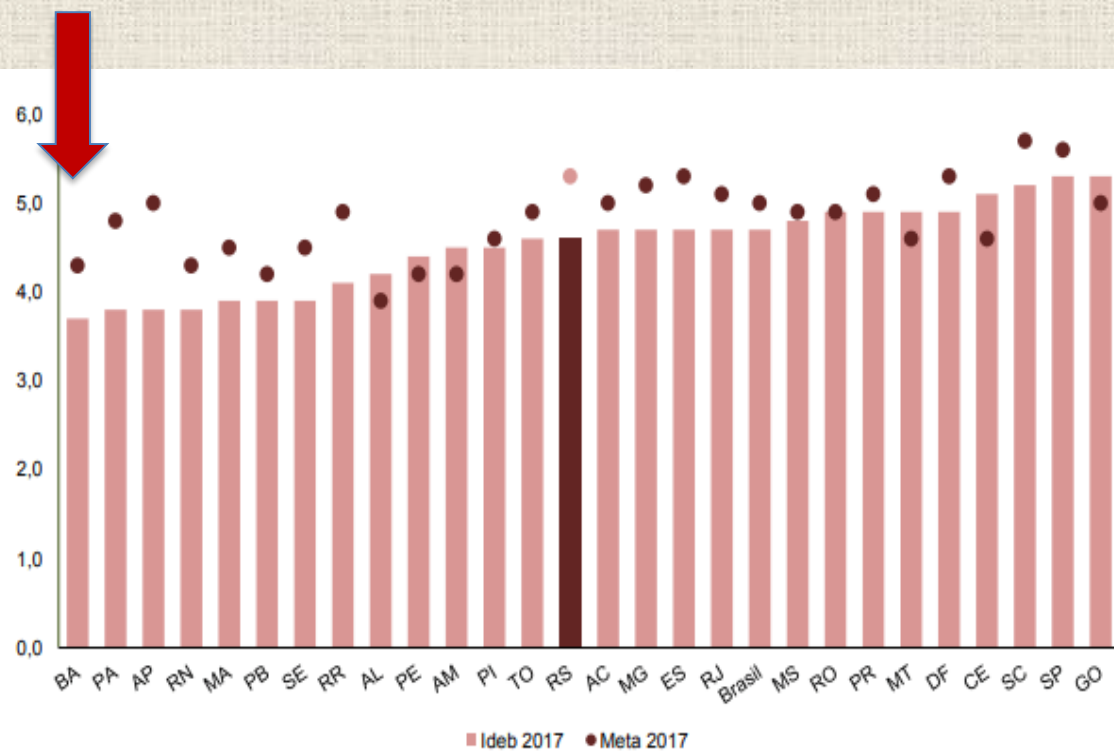
IDEB, ETAPA FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS



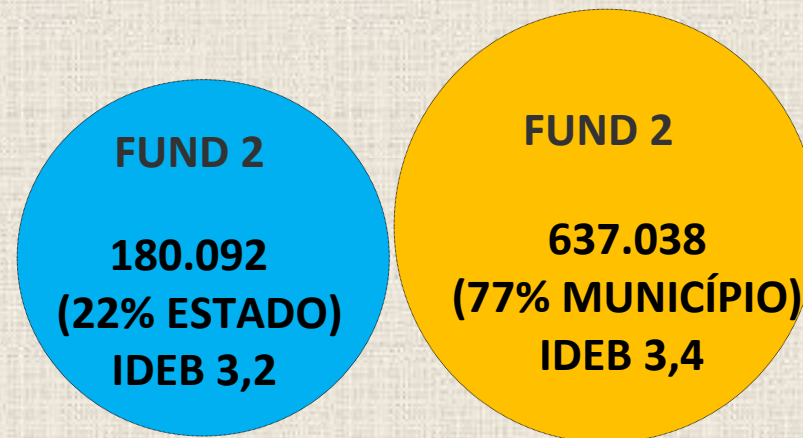
Fonte: Inep 2018

FUND 1
924.028
(99% MUNICÍPIO)
IDEB 4,7

IDEB, ETAPA FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS



Fonte: Inep 2018



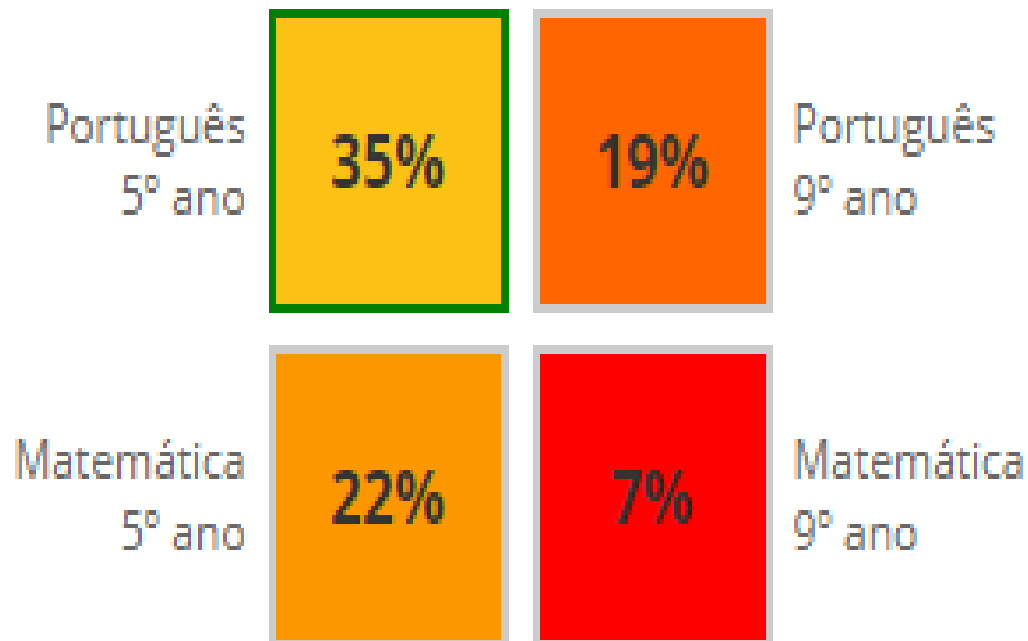
Dez municípios concentra 80% das matrículas Estaduais do Fundamental

Município	Total de Matrícula
Salvador	80.668
Feira de Santana	23.048
Vitoria da Conquista	7.277
Itabuna	6.491
Juazeiro	6.649
Ilhéus	5.055
Alagoinhas	4.837
Jequié	4.504
Simões Filho	2.363
Santo Antônio de Jesus	1.636
Total	127.376

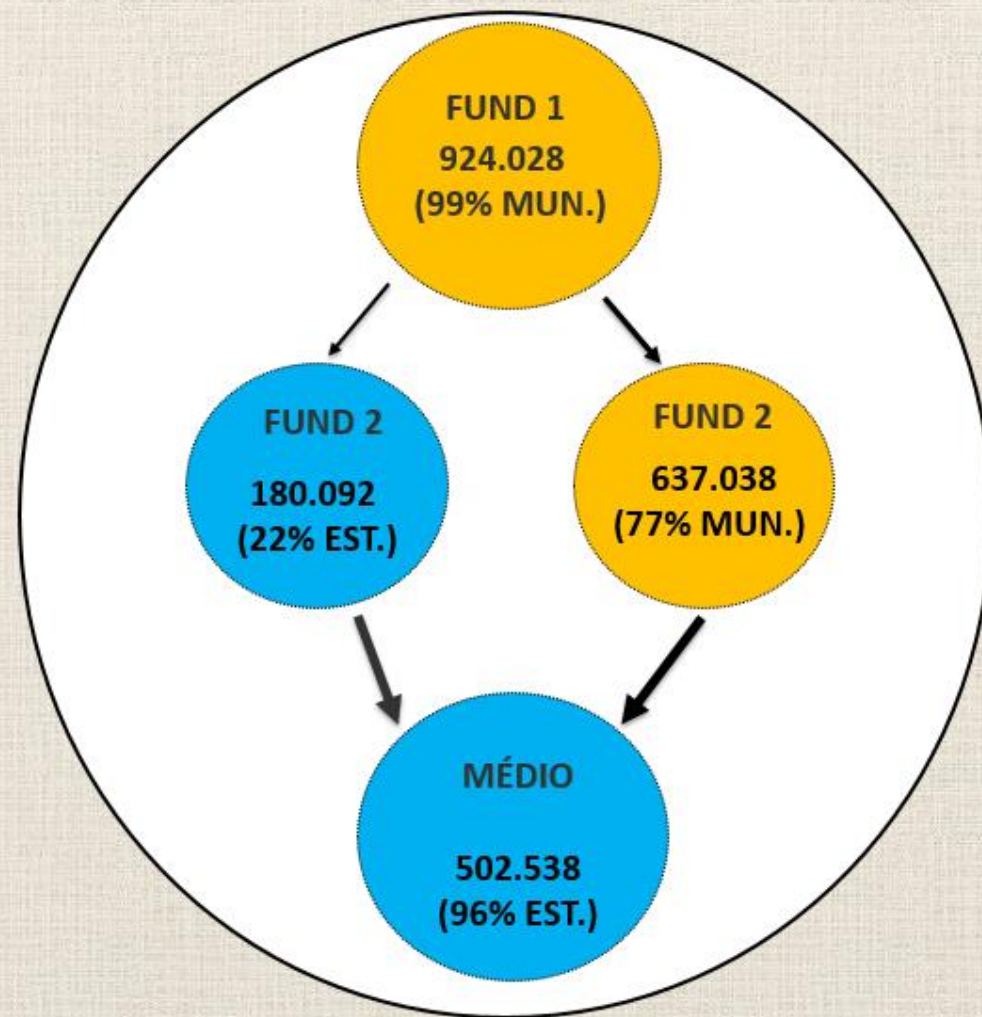
Esses municípios precisam dessa participação do Estado?

Nível de proficiência dos alunos do Fundamental da Bahia

2015



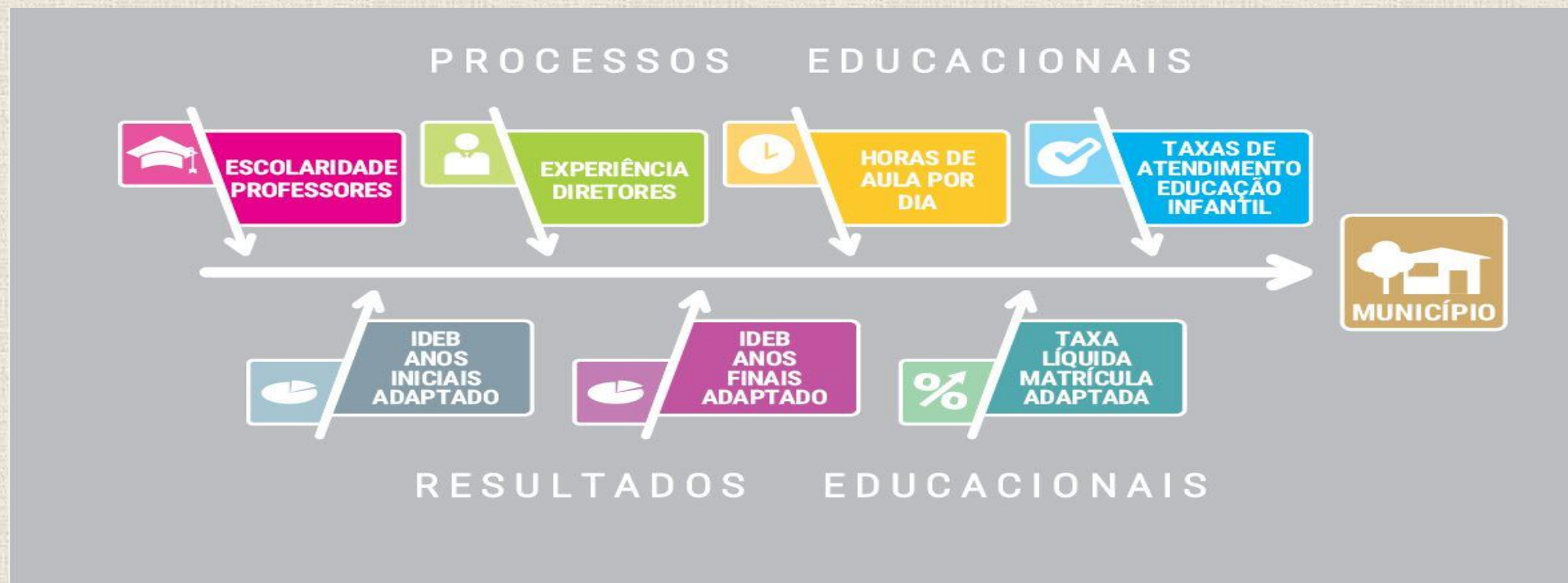
Distribuição das matrículas do Sistema Público da Bahia



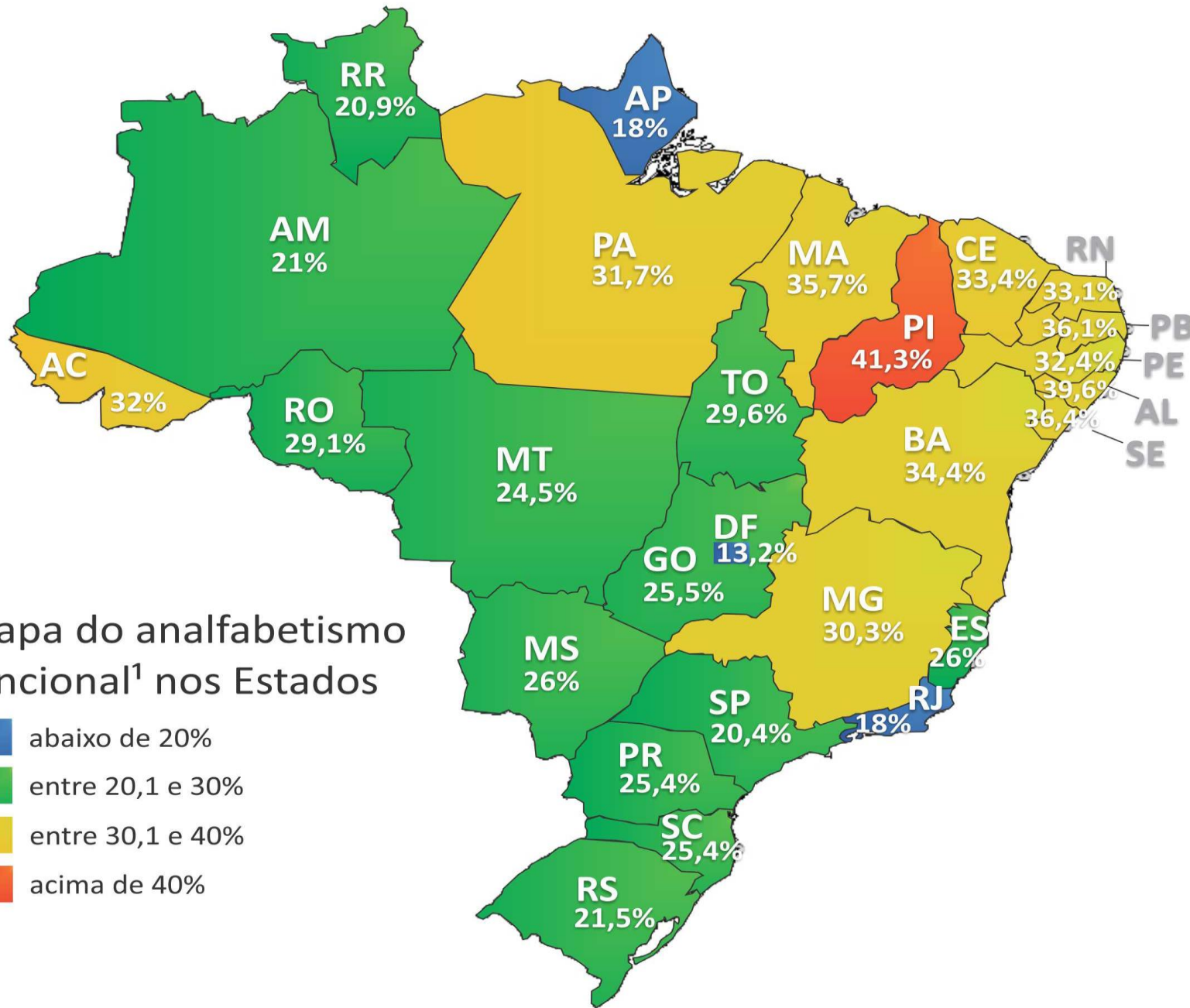
Alguns indicadores da Educação da Bahia (2017)

	Infantil %		EFi %	EFl %	EM %	ES %	Alfa 8anos %	19 anos com EM %	EJA %	IOEB
	Crec	Pré								
Bahia	30,3	95,6	97,1		56,1	13,5	27,2	46,1	4	3,9
Brasil	34,1	93,0	97,7		67,5	19,9	45,5	59,2	4	4,7
IDEB - BA	--	--	4,7	3,4	2,7	--	--	--	--	--
IDEB - NO	--	--	4,9	3,9	3,2	--	--	--	--	--
IDEB - BR	--	--	5,8	4,7	3,8	--	--	--	--	--

O IOEB - Índice de Oportunidades da Educação Brasileira é um índice único para cada local (município ou estado), que engloba toda a educação básica



A Bahia ocupa hoje a antepenúltima colocação em termos de oportunidades educacionais no Brasil - IOEB (últimos: Maranhão e Pará).



Mapa do analfabetismo funcional¹ nos Estados

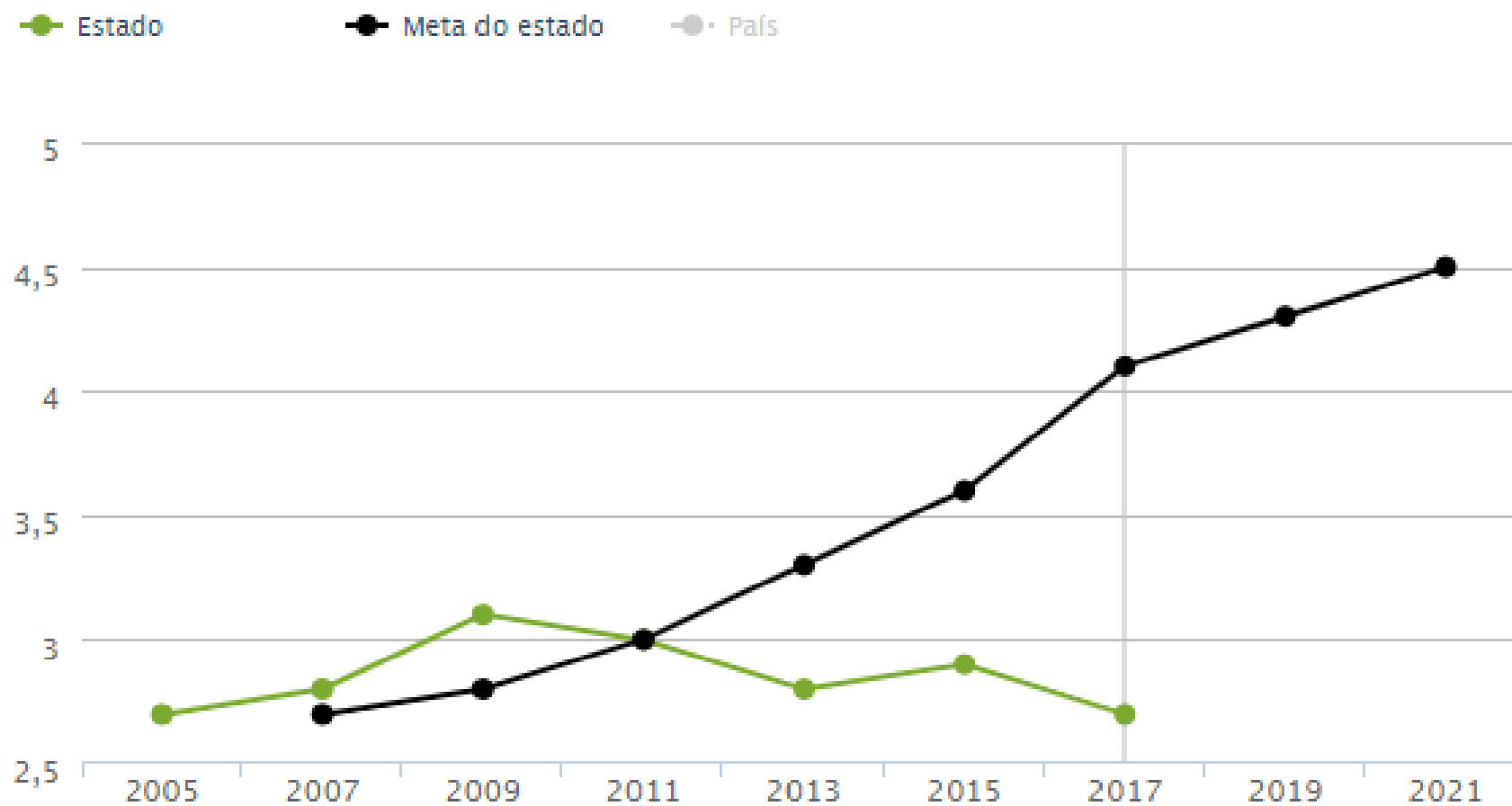
- abaixo de 20%
- entre 20,1 e 30%
- entre 30,1 e 40%
- acima de 40%

Fonte: IBGE (Pnad_2014)
¹ menos de 5 anos de estudos

Analfabetismo funcional

- Piauí – 41,3
- Alagoas – 39,6
- Paraíba – 36,1
- Sergipe – 36,4
- Maranhão – 35,7
- Bahia – 34,4**

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

A Bahia - Estado e municípios, possui uma das mais mal avaliadas educação básica do Brasil.

A Bahia é um dos Estados em que o sistema educacional (Estado e municípios) é menos organizado.

Isso não é coincidência!

Por que a Educação da Bahia não avança mais rapidamente?

Aspectos Pedagógicos

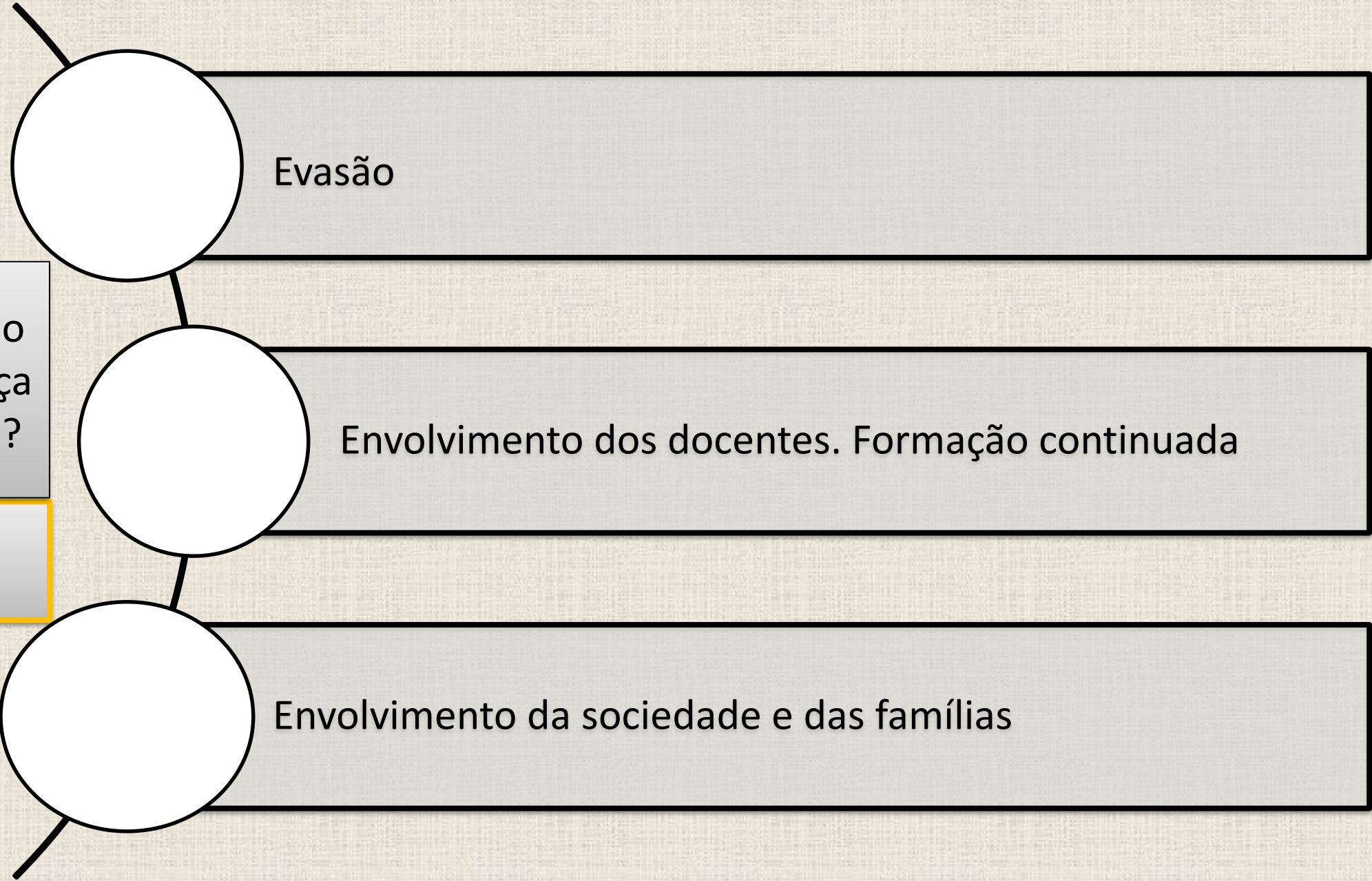
Gestão das escolas. Ausência de diretrizes gerais e avaliação do sistema

Ausência de articulação entre educação infantil, ensino fundamental e ensino médio

Falta de pertinência curricular

Por que a Educação da Bahia não avança mais rapidamente?

Aspectos Pedagógicos



Por que a Educação da Bahia não avança mais rapidamente?

Aspectos
Institucionais

Infraestrutura: bibliotecas, laboratórios de ciências e tecnologia, quadras

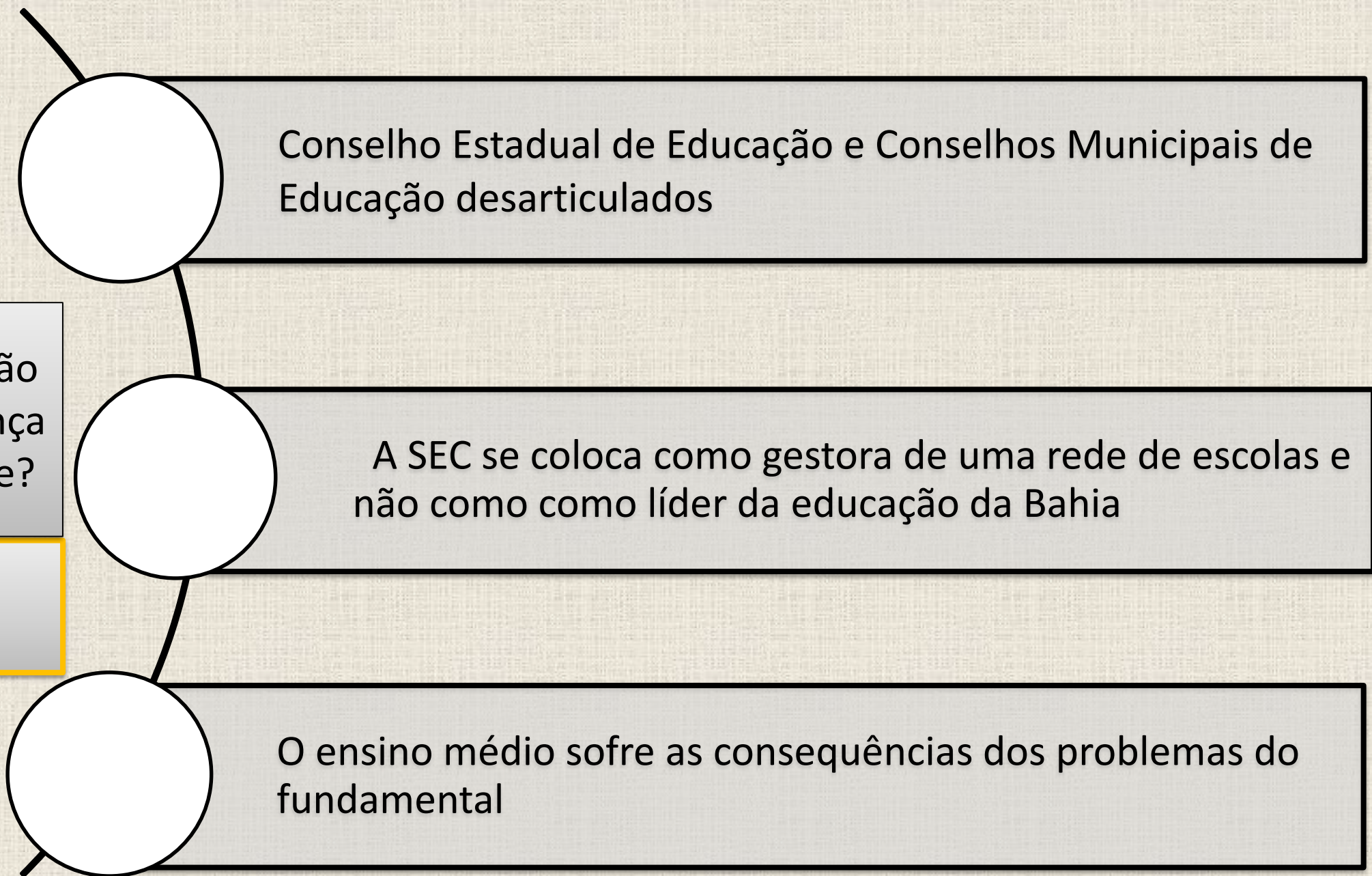
Os NTE's não atuam como articuladores da educação nos territórios

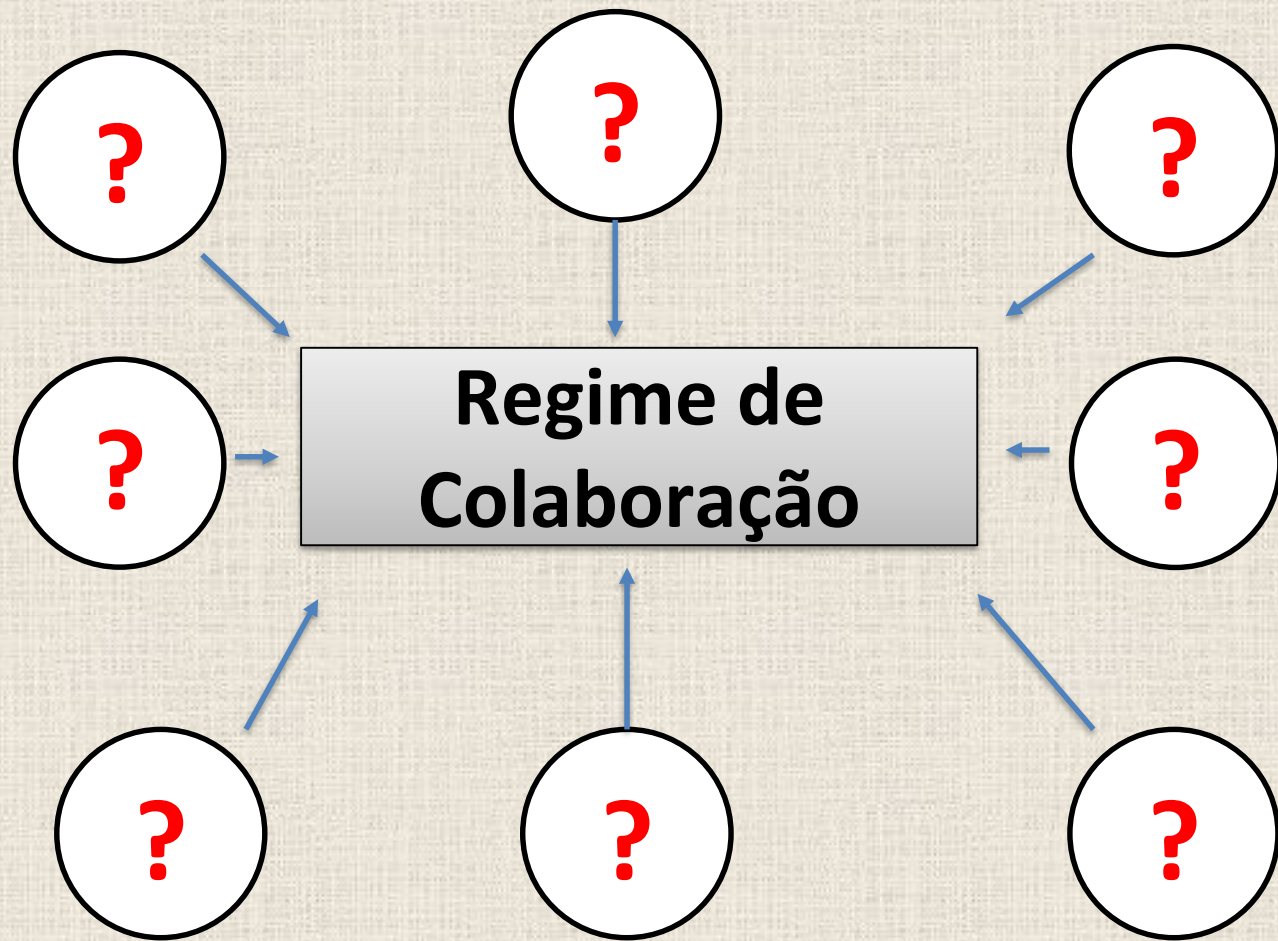
Isolamento dos municípios

Institucionalização da educação. A educação dos municípios submetida a lógicas patrimonialistas de prefeitos e vereadores

Por que a Educação da Bahia não avança mais rapidamente?

Aspectos Institucionais

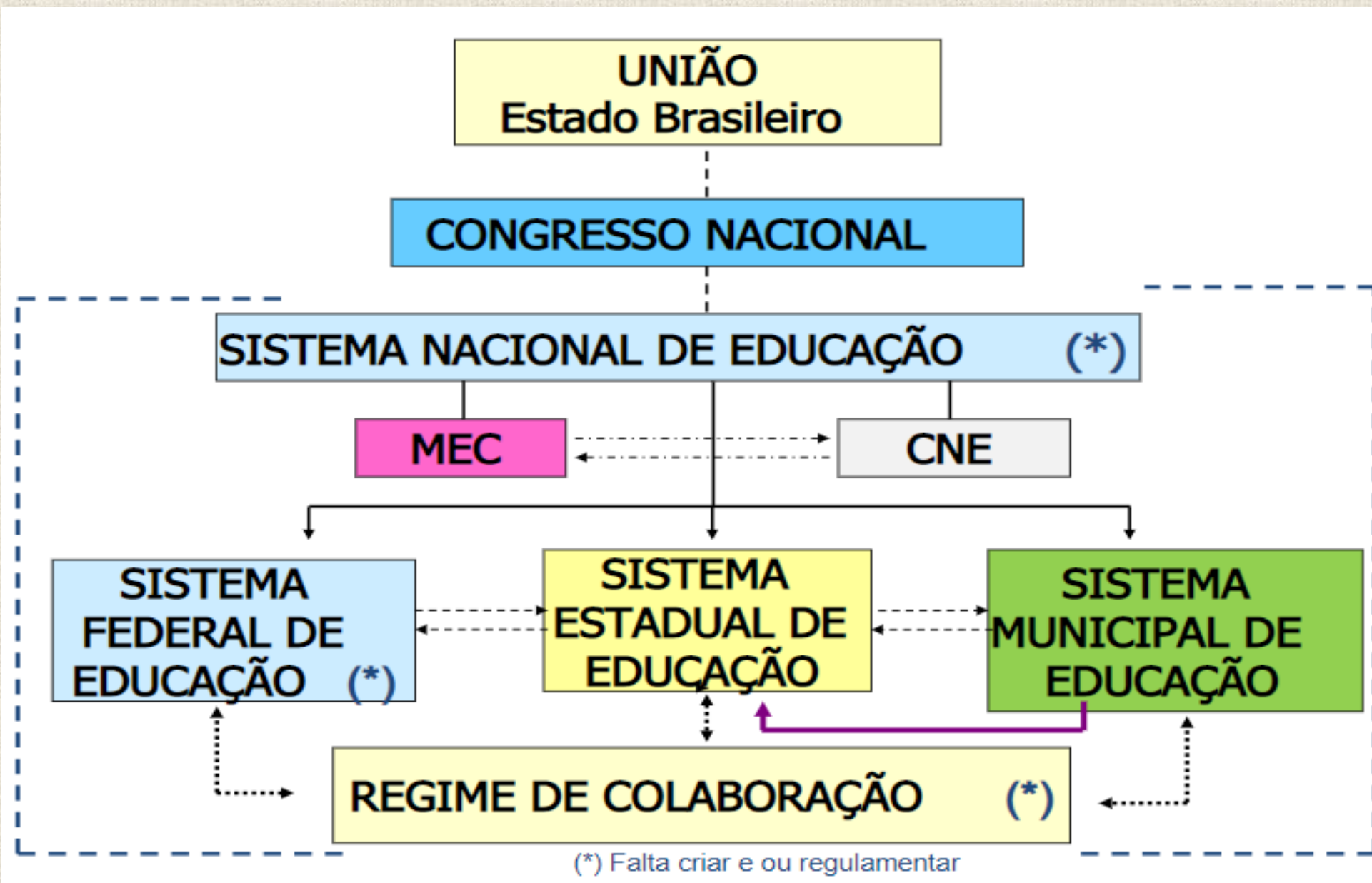




“Para dominar a obra educacional...é preciso...se prender... a um conjunto de ideias abstratas e de princípios gerais...para vermos mais claro e mais longe.”
(Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, 1932).

Não existe bala de prata para a resolução dos problemas da educação da Bahia

Os problemas são sistêmicos. Só terão soluções com reformas estruturantes!



Qual o Papel dos Estados nas políticas educacionais

Artigos 8º. e 10º. (LDB, Lei nº 9.394/1996)

a) oferecer educação básica -preferencialmente, ensino médio

b) exercer a liderança na elaboração, integração e coordenação das ações na sua rede e nos seus municípios, fortalecendo o *regime de colaboração*

A Bahia nunca priorizou essa segunda missão

- Ênfase ao papel de gestor de uma rede
- Presunção prática de responsabilidade sobre parte dos alunos baianos e não de todos os estudantes da Bahia

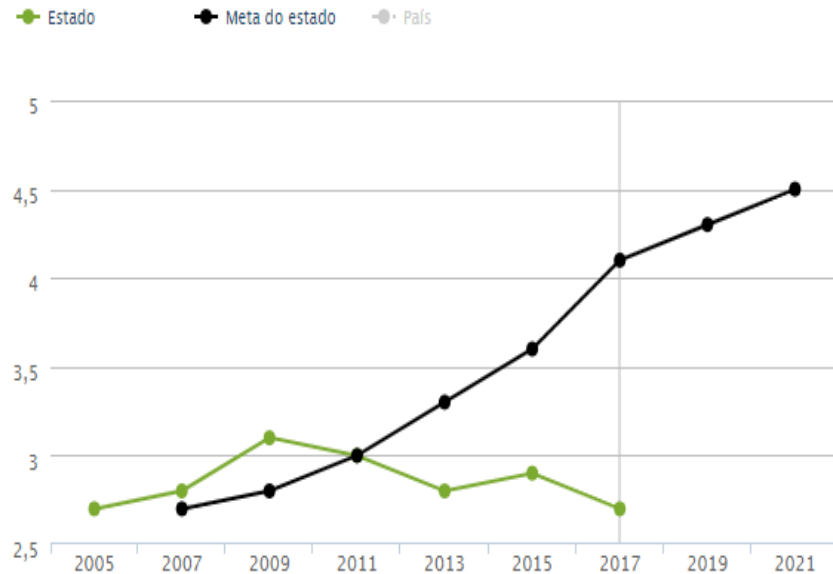
Etapa/Modalidade	Matrículas na Educação Básica na Bahia					
	Total	Públicas	Municipais	Estaduais	Federais	Privadas
Creches	174.267	131.293	131.095	198	--	42.974
Pré-escolas	363.451	270.710	269.989	721	--	92.741
Fund. anos iniciais	1.147.872	929.009	924.028	4.981	--	218.863
Fund. anos finais	931.587	817.491	637.038	180.092	361	114.096
Ensino médio	570.301	519.106	4.343	502.538	12.225	51.195
EJA	361.001	354.776	206.564	147.716	496	6.225
Educação especial	113.947	105.037	94.965	9.872	200	8.910
Total	3.635.426	3.127.422	2.268.022	846.118	13.282	535.004

Equívoco central da política de educação do Governo do Estado da Bahia

Não busca influenciar nas políticas educacionais de 2.789.308 estudantes – $\frac{3}{4}$ do sistema; Concentra-se em 13,8% das matrículas - $\frac{1}{7}$ do sistema (ensino médio), final do fluxo.

GESTÃO DO CICLO VICIOSO

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

1- Sem uma ação sistêmica os indicadores não avançam

2- Visão simplificadora leva a uma defesa de foco no ensino médio – Criar programas

3- Os indicadores do ensino médio caem ainda mais

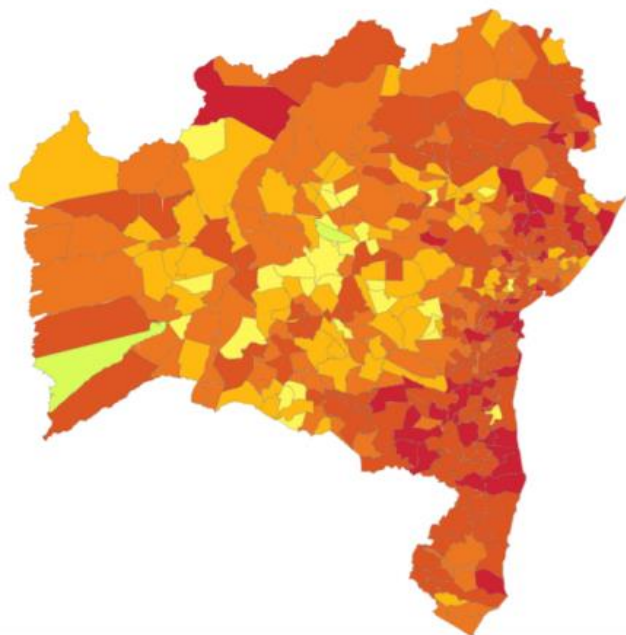
4- Aumenta o foco no ensino médio – Criar novos programas

5- Os indicadores continuam a cair...

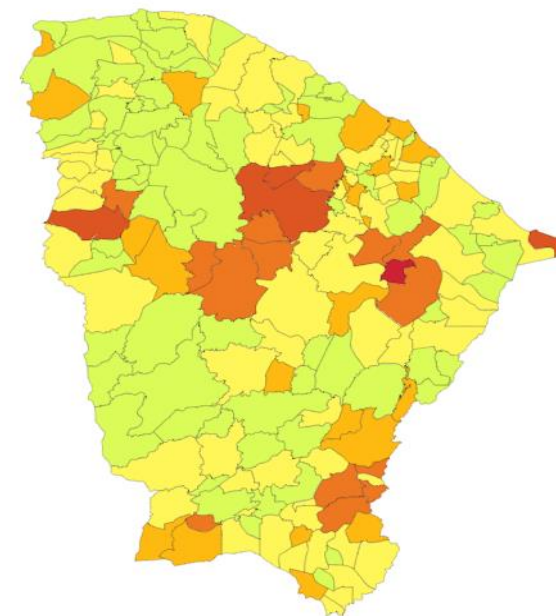


Mapa da Distorção Idade-Série, Bahia, 2017

Evolução

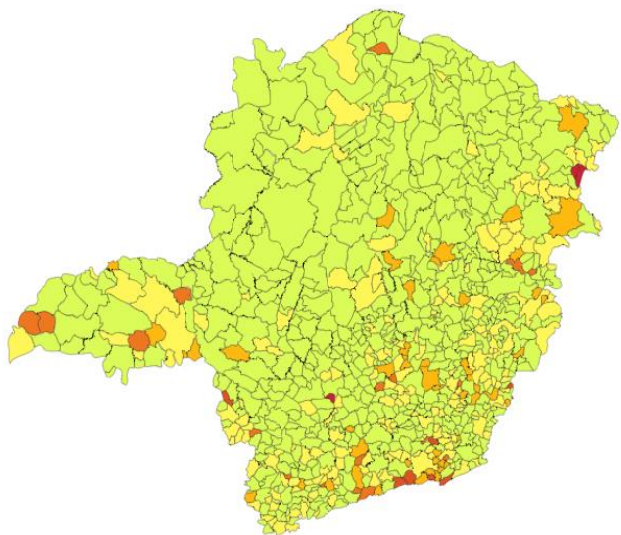


Mapa da Distorção Idade-Série, Ceará, 2017



Fonte: Inep, 2017. Organizado por QEDu, 2017

Mapa da Distorção Idade-Série, Minas Gerais, 2017



Fonte: Inep, 2017. Organizado por QEDu, 2017

Legenda



A Educação da Bahia nas Administrações Pós-Carlistas

Avançou na gestão da rede e na gestão de pessoal

Democratização do ensino (educação do campo, quilombola, indígena)

Reduziu o analfabetismo absoluto

Aumentou matrículas (EPT)

Implantou uma rede potente de universidades e institutos federais

Consolidou e expandiu as universidades estaduais

Criou programas importantes

A Educação da Bahia nas Administrações Pós-Carlistas

Os programas, depois de doze anos, não ganharam organicidade

Insiste prioritariamente no papel de gestor de uma rede de escolas e não assume a liderança da educação da Bahia

A integração entre as universidades/Institutos e Estado é muito baixa

Por que a Secretaria de Educação ainda se coloca prioritariamente como gestora de uma rede de escolas?

Por que a Secretaria de Educação do Estado não tem como missão assumir liderança da gestão da educação básica da Bahia?

Por que a Bahia avançou pouco na implantação do Regime de Colaboração na educação?

As raízes do regime educacional brasileiro

Constituição Federal, 1988

Constituição dos Estados, 1989

Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996

Os Governos Itamar (1992/1994), FHC (1995/2002) e primeiro Governo Lula (2003/2006) lançam as bases e marcam os mais importantes debates sobre o regime de colaboração Estados/Municípios.

Qual o cenário político dos Estados na década de 1990, quando se instalam as raízes do regime educacional brasileiro?

Cenário dos Estados quando se instalam as raízes do regime educacional brasileiro, após 1988

Estado	Eleições 1990		Eleições 1994		Eleições 1998		Eleições 2002	
	Governador	Sigla	Governador	Sigla	Governador	Sigla	Governador	Sigla
CE	Ciro Gomes	PSDB	Tasso Jereissati	PSDB	Tasso Jereissati	PSDB	Lúcio Alcântara	PSDB
DF	Joaquim Roriz	PTR	Cristovam Buarque	PT	Joaquim Roriz	PMDB	Joaquim Roriz	PMDB
ES	Albuíno Azeredo	PDT	Vítor Buaiz	PT	Ignácio Ferreira	PSDB	Paulo Hartung	PSB
GO	Iris Rezende	PMDB	Maguito Vilela	PMDB	Marconi Perillo	PSDB	Marconi Perillo	PSDB
MG	Hélio Garcia	PRS	Eduardo Azeredo	PSDB	Itamar Franco	PMDB	Aécio Neves	PSDB
PR	Roberto Requião	PMDB	Jaime Lerner	PDT	Jaime Lerner	PFL	Roberto Requião	PMDB
PE	Joaquim Francisco	PFL	Miguel Arraes	PSB	Jarbas Vasconcelos	PMDB	Jarbas Vasconcelos	PMDB
RJ	Leonel Brizola	PDT	Marcelo Alencar	PSDB	Garotinho	PDT	Rosinha Garotinho	PSB
RS	Alceu Collares	PDT	Antônio Brito	PMDB	Olívio Dutra	PT	Germano Rigotto	PMDB
SP	Fleury Filho	PMDB	Mário Covas	PSDB	Mário Covas	PSDB	Geraldo Alckmin	PSDB
BA	ACM/ Dirlene Mendonça	PFL	Paulo Souto/ Edilson Freire	PFL	César Borges/ Eraldo Tinôco	PFL	Paulo Souto/ Anaci Paim	PFL

Quando o campo pós-carlista assume o Governo da Bahia o *boom* de discussões sobre organização do Regime de Colaboração Estados/Municípios já havia diminuído

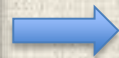
A Educação da Bahia foi condenada à Solidão conceitual

A burocracia da Secretaria de Educação do Estado não acumulou discussões sobre a temática.

Os setores acadêmicos baianos não construíram uma crítica sobre o assunto.

Sindicatos possuem agenda corporativa.

Faltou alinhamento estratégico da SEC com os Governos Lula e Dilma – Autossuficiência.



As diretrizes do MEC (FHC e Lula) sobre o papel das Secretarias de Educação dos Estados nunca determinaram que o foco deveria ser o ensino médio em detrimento do Regime de Colaboração

A Constituição Federal e a LDB ainda não foram aplicadas na organização da educação da Bahia

A Educação da Bahia nas Administrações Pós-Carlistas

Paradigma determinante na estruturação da gestão estadual da educação
- *Governo do Estado como gestor de parte da educação básica,
preferencialmente o ensino médio* -

As gestões Carlistas da década de 1990 implantaram o paradigma e as gestões que se seguiram atuaram sob os mesmos modelo e princípios.

A Educação da Bahia nas Administrações Pós-Carlistas

Gestões da Secretaria de Educação do Estado da Bahia

Adeum Sauer (2006/2009) – descentralização de ações e projeto político-pedagógico da rede **do ensino médio**

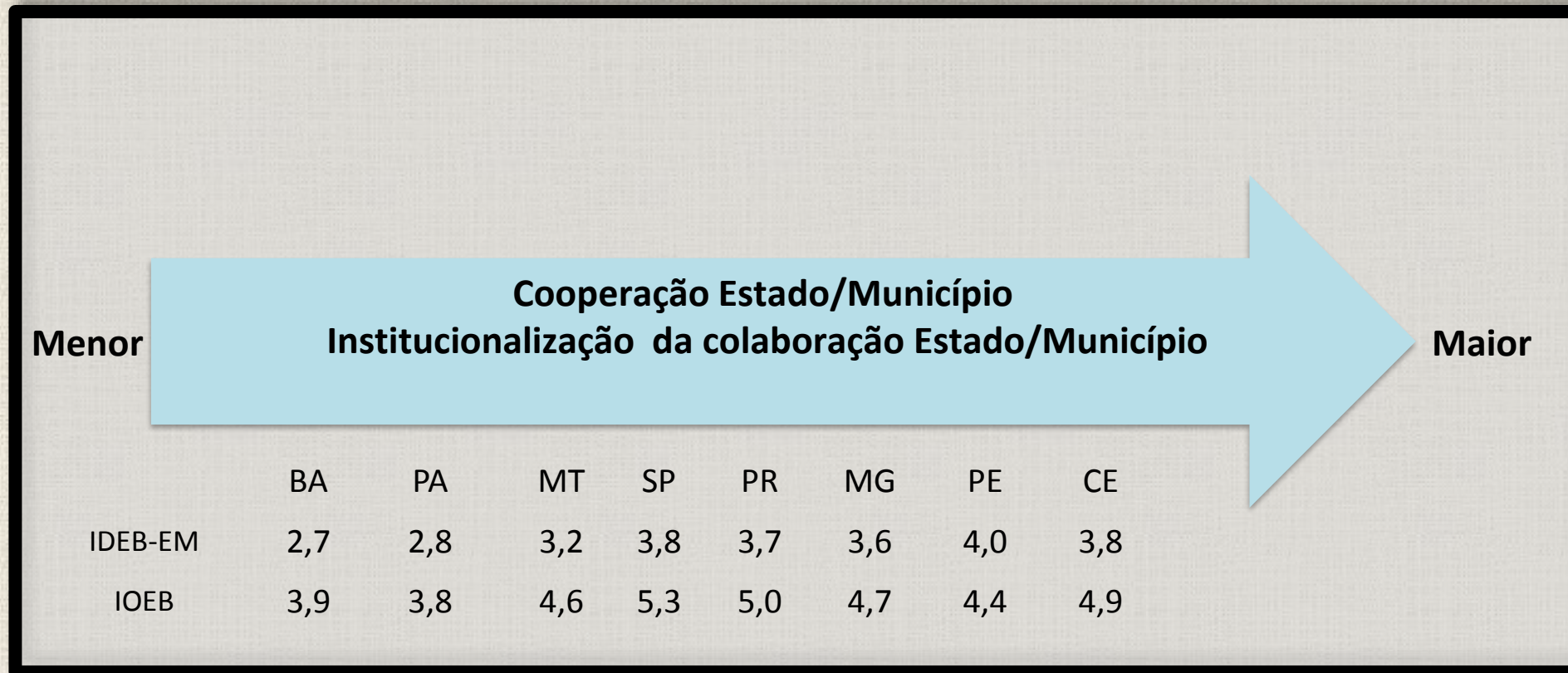
Oswaldo Barreto (2008/2016) – modernização administrativa e ampliação da Rede de EPT da rede **do ensino médio**

Walter Pinheiro (2016/2018) - gestão das empresas terceirizadas e programa de educação digital na rede **do ensino médio**



Quebrar esse paradigma é indispensável para elevar a educação da Bahia a um novo patamar

Regime de Colaboração na Educação dos Estados Brasileiros



A estruturação da educação sob o **regime de colaboração estado/município** foi a **inovação disruptiva** do sistema educacional brasileiro pós-1988. Infelizmente a sua importância foi e segue sendo negligenciada por todos os setores da educação da Bahia.

O que é Regime de Colaboração na Prática?

O Estado administra a sua rede de educação básica, preferencialmente o ensino médio e assume a liderança do processo de desenvolvimento da educação como um todo.

A lógica da organização da federação brasileira determina que a educação seja gerida por estados e municípios por meio de políticas públicas cooperativas, com metas comuns, reduzindo custos e aumentando a eficiência e efetividade das iniciativas

Categorias de relações entre os entes federados na gestão da educação

Econômica - subsídios, transferências e empréstimos intergovernamentais, comissões fiscais, aquisição de bens e serviços e contratação de pessoal de outros governos

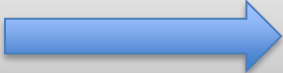
Legal - regulação e acordos de operação conjunta de um programa

Administrativa - contratos para serviços e programas entre governos, cessão de pessoal, auditorias, autoridades especiais, governos metropolitanos ou regionais e desempenho negociado de programas

Política - redes, conselhos e conferências intergovernamentais e representação intergovernamental



Os exemplos reais a seguir são experiências de estados como Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul

Regime de Colaboração  **Equidade na educação**

O que é Regime de Colaboração na Prática?

Rateio de ICMS por desempenho de municípios em indicadores educacionais: uma parcela da cota-parte do imposto (25%) é repassada segundo os índices de qualidade de educação

Ação do Tribunal de Contas dos Municípios/Estado

Sistema estadual de avaliação da educação básica

Organização dos municípios em Arranjos Territoriais para o desenvolvimento integrado da educação (Consórcios)

**O que é
Regime de
Colaboração
na Prática?**

Campanhas sobre educação: alfabetização na idade certa e EJA

Incentivo a programas de instituições como a UNICEF e organizações do terceiro setor. Na Bahia, o Instituto Chapada desenvolve o projeto Territórios Colaborativos

Critérios para compra de material escolar/didático e sistemas

**O que é
Regime de
Colaboração
na Prática?**

Premiações às melhores escolas dos diferentes núcleos territoriais e integração entre escolas

Assessoria técnica para captação de recursos federais

Apoio na construção de projetos pedagógicos e de infraestrutura

Estímulo à cooperação entre os municípios

O que é Regime de Colaboração na Prática?

Os órgãos regionais/territoriais do estado devem atuar com ações de apoio às redes municipais e estadual

Matrícula cidadã, os alunos saem de uma escola e já têm a vaga assegurada na outra escola da cidade/território

Formação de dirigentes e da burocracia das secretarias municipais

Apoio de outras instâncias estaduais, por exemplo, do campo da cultura aos municípios

Estabelecer que a
responsabilidade do
Governo do Estado
é principalmente
gerir a rede
estadual de escolas

Política ultrapassada: “Enxugar Gelo”

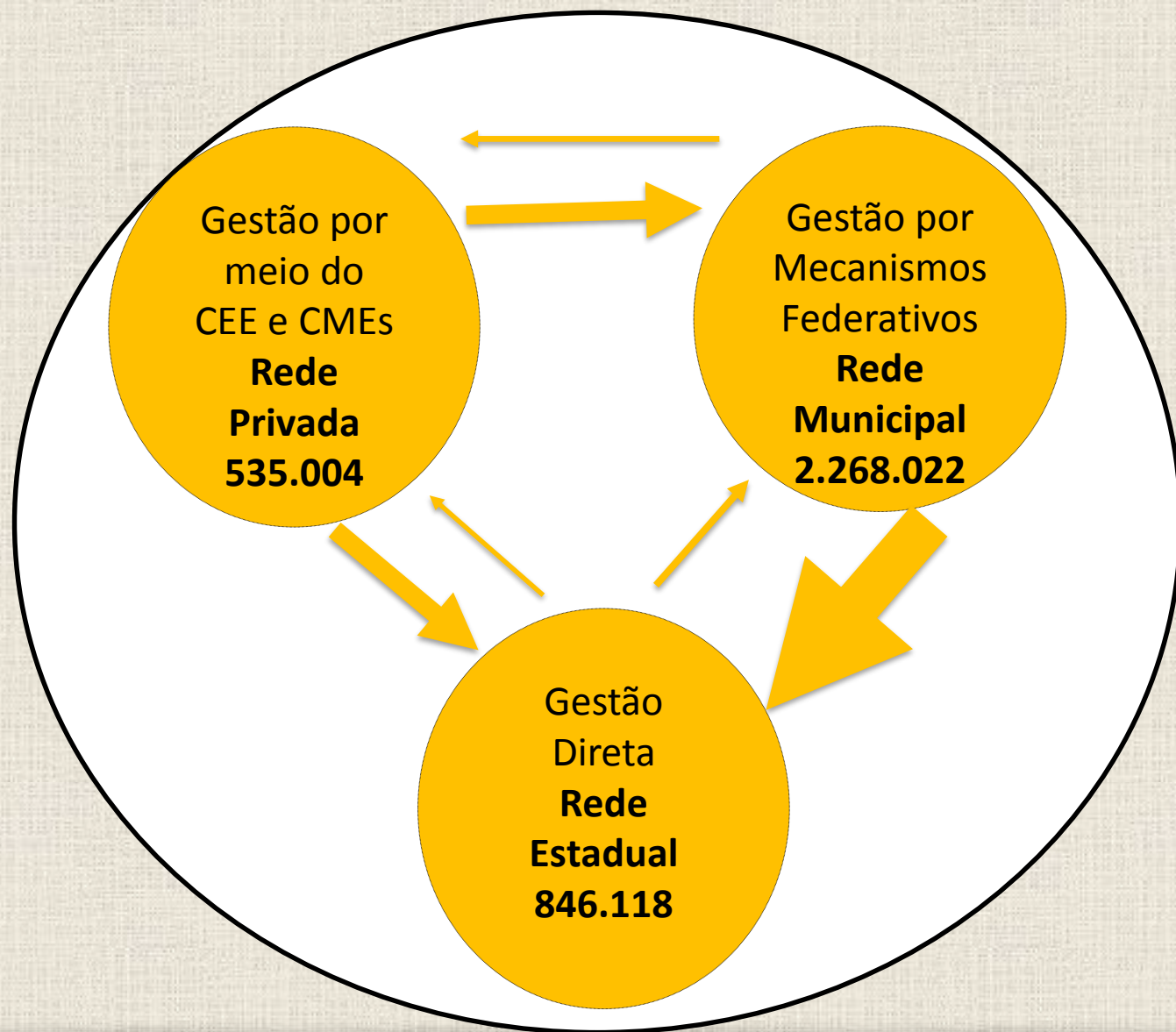
Constitui-se uma interpretação equivocada da legislação
brasileira

Ignora a vasta produção acadêmica e de políticas públicas
desenvolvidas em diferentes estados do Brasil

Afeta o desenvolvimento escolar de milhões de estudantes

Condena a Bahia ao atraso educacional

Regime de Colaboração na Educação da Bahia: Papel de Liderança do Estado



Mecanismos Federativos

Legal - regulação e acordos de operação conjunta de um programa

Administrativo - contratos para serviços e programas entre governos, cessão de pessoal, auditorias, autoridades especiais, governos metropolitanos ou regionais e desempenho negociado de programas

Político - redes, conselhos e conferências intergovernamentais e representação intergovernamental

Econômico - subsídios, transferências e empréstimos intergovernamentais, comissões fiscais, aquisição de bens e serviços e contratação de pessoal de outros governos

A educação gerida por estados e municípios - políticas cooperativas e com metas comuns

A Bahia e o Regime de Colaboração

Programas incentivados pelo Governo Federal tiveram tratamentos, em sua maioria, burocráticos/subalternos

PROAM - Programa de Apoio à Educação Municipal

PAIC - Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa

GESTAR - Programa Gestão da Aprendizagem Escolar

Pro-Gestão - Programa de Formação de Gestores da Rede Pública de Ensino do Estado

Pro-Conselho - Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais

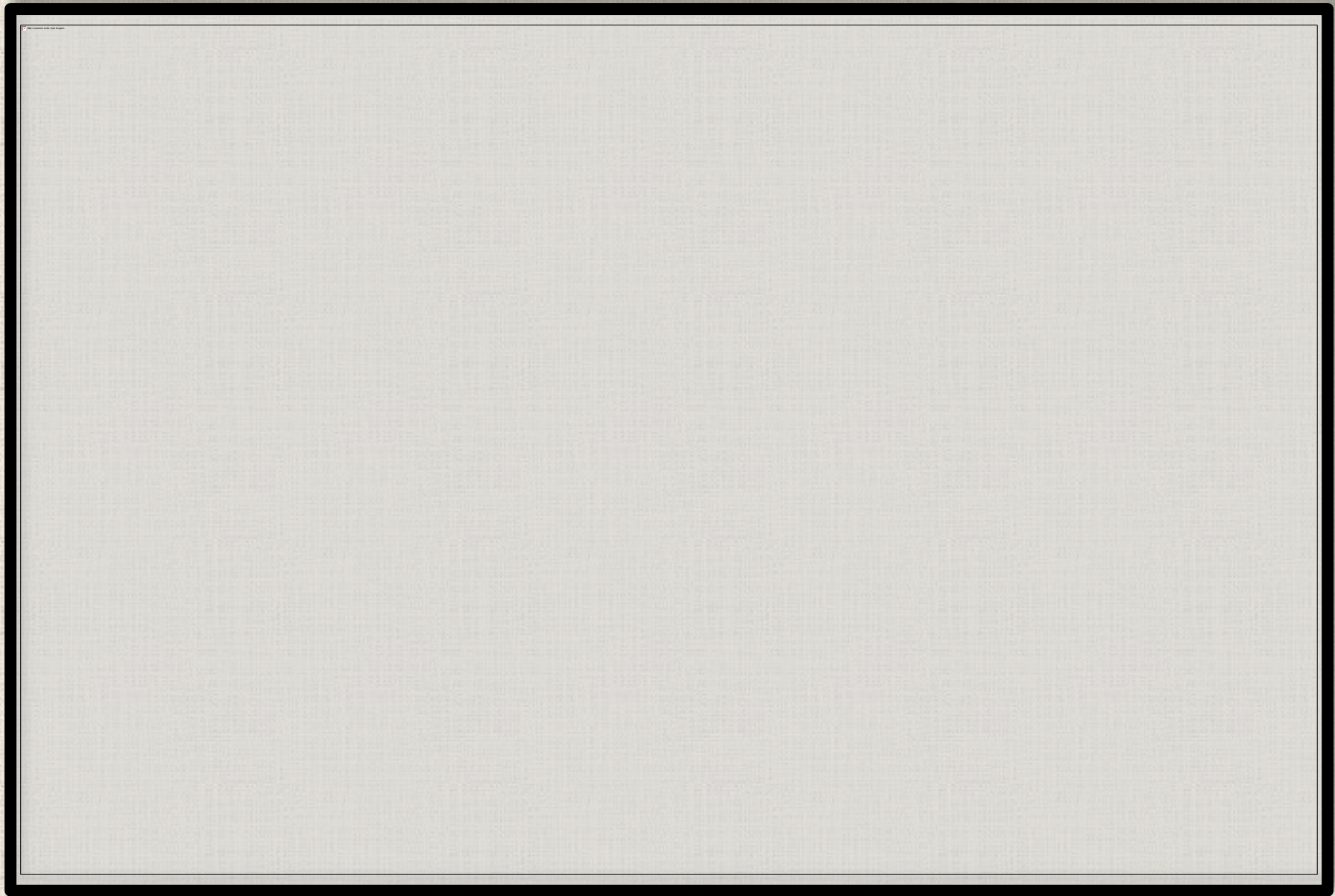
SABE - Sistema de Avaliação Baiano da Educação

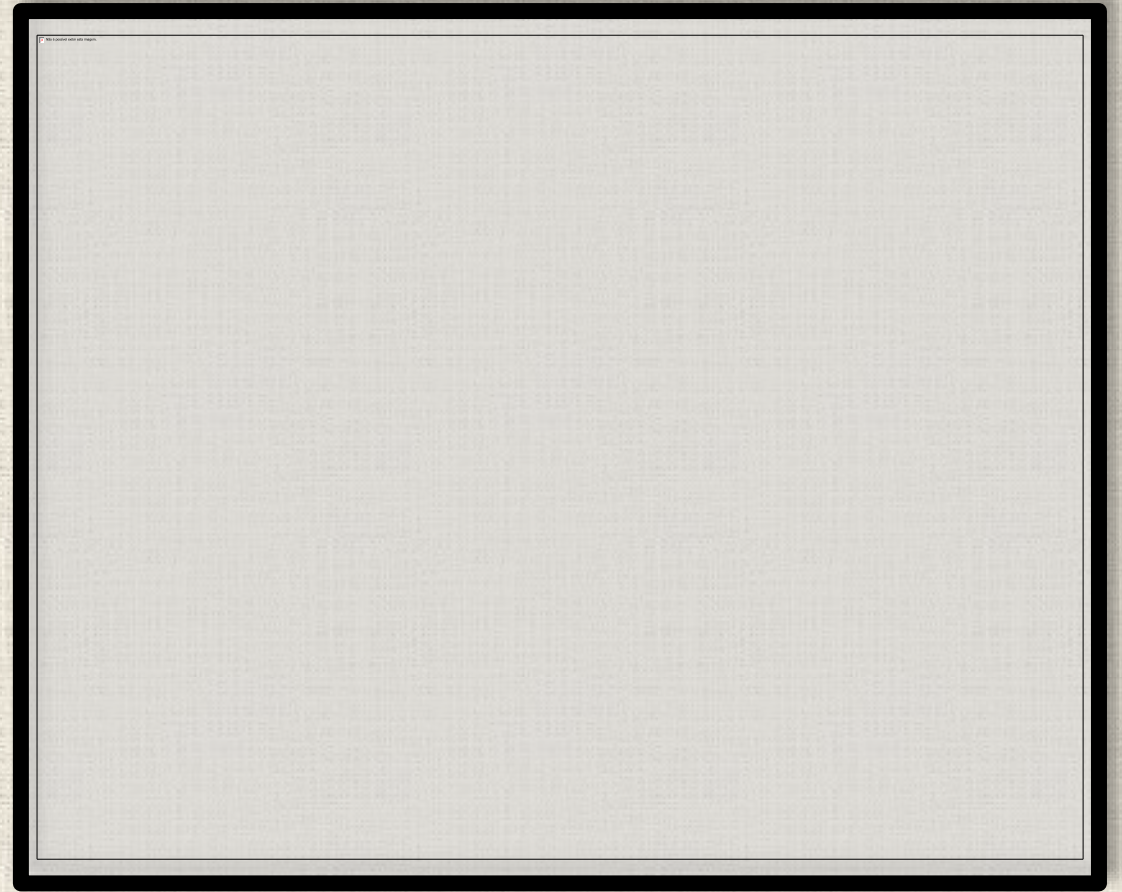
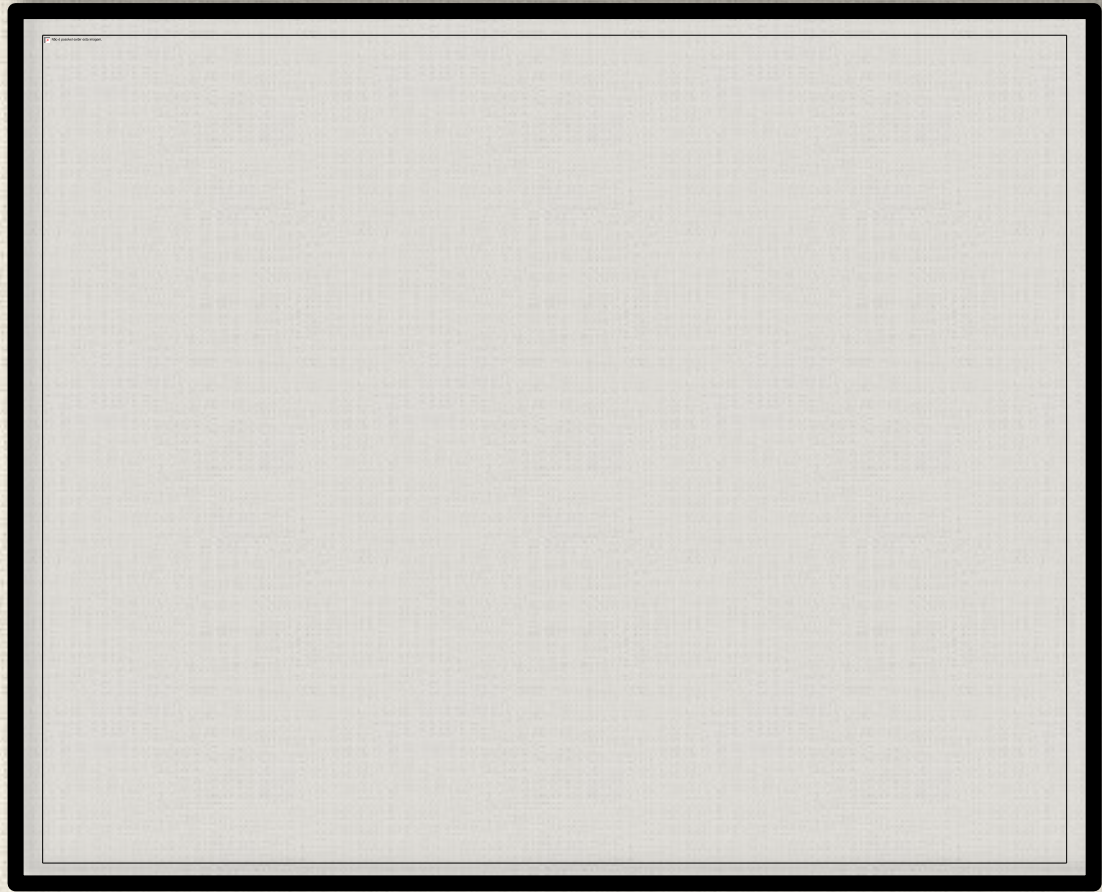
TOPA – Todos pela Alfabetização

Educar para Transformar

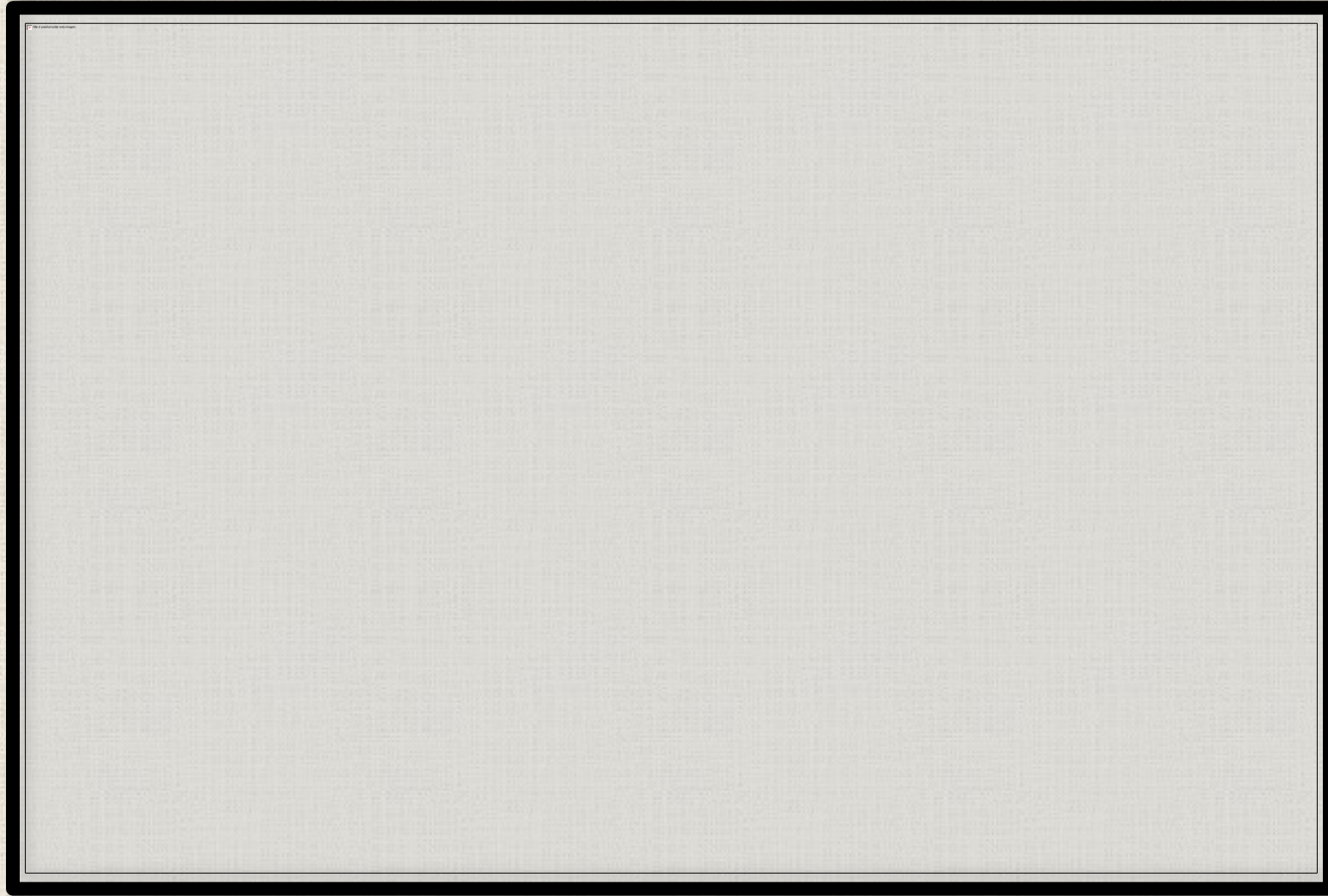
Após a ascensão do Governo Wagner, o regimento da Secretaria de Educação passou a dar relevância ao Regime de Colaboração com os municípios, mas o documento não foi determinado uma mudança de prioridade do referido órgão.

**Análise comparativa das agendas e discursos
dos Governadores**









Educação de Pernambuco avança e segue superando marca no Idepe

Governador Paulo Câmara comandou, ontem (28), solenidade de premiação dos municípios, escolas e Gerências Regionais que alcançaram os melhores índices da educação básica estadual.

FOTO: HÉLIA SCHEPPA/SEI



Caravana da Educação chega ao município de Paulista

Até o momento, a Pactuação de Metas 2018 já contemplou as regiões da Mata Norte e Agreste Setentrional

Publicado em: 05/04/2018 07:30 Atualizado em:

O governador Paulo Câmara visita, nesta quinta-feira, o município do Paulista, na Região Metropolitana do Recife, para acompanhar mais uma reunião da Pactuação de Metas 2018 da Secretaria Estadual de Educação (SEE). Na oportunidade, Paulo visita também os polos da Caravana da Educação, um circuito de atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de orientações aos estudantes, que acontecem no mesmo dia com a participação da comunidade escolar. Até o momento, a Pactuação de Metas 2018 já contemplou as regiões da Mata Norte e Agreste Setentrional.

Educação

Governo avalia resultados do Soma – Pacto pela Aprendizagem na Paraíba durante seminário

19/12/2017 | 05h49min



Prefeitos, secretários municipais de Educação, gerentes executivos e regionais da Secretaria de Estado da Educação (SEE), técnicos, coordenadores municipais e coordenadores regionais do Soma participaram, nesta segunda-feira (18), do Seminário Estadual do Soma – Pacto pela Aprendizagem na Paraíba. O evento ocorreu no Centro de Formação de Educadores Elisa Bezerra Mineiros, em Mangabeira, na Capital, e contou com a participação do secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, da secretária executiva de Gestão Pedagógica da Educação, Roziane Marinho, do secretário executivo de Administração, Suprimentos e Logística da Educação, Arthur

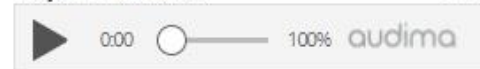
Maranhão e Ceará unidos pela correção de fluxo escolar

O estado vizinho é referência no processo de correção da defasagem escolar e dará apoio na implementação do programa no Maranhão

Por: Da Redação

Data de publicação: 15 de Agosto de 2017

Ouçá este conteúdo



Governador Rui Costa anuncia prêmio de incentivo aos professores da rede estadual

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Email](#)

[Print](#)

[WhatsApp](#)



EDUCAÇÃO

'Amiga da Educação': Rui Costa lança campanha para investimento em escolas estaduais

Evento no Teatro Castro Alves reuniu alunos, empresários e artistas baianos em prol da educação no estado

Redação iBahia (redacao@portalbahia.com.br)

25/08/2015 às 12h00 - Atualizada em 25/08/2015 às 12h02.



O governador Rui Costa lançou na manhã desta terça-feira (25) o selo "Amiga da Educação ", para empresas que investirem nas escolas públicas baianas. O lançamento da campanha aconteceu durante o 28º Fórum [B+], que acontece no Teatro Castro Alves e reúne cerca de mil alunos da rede estadual. O evento

Inovação: Rui Costa anuncia projeto na educação em parceria com o Google

Raul Rodrigues | SECOM - 08 Fevereiro 2017 - 13:18



Foto: Manu Dias/GOVBA

O ano letivo já começou na rede estadual, com um planejamento que inclui diversas novidades para 2017, como a implantação de coordenadores pedagógicos em todas as escolas, além de parcerias, entre elas, uma com o Google, para a implantação de uma plataforma educacional. Essas e outras iniciativas foram anunciadas pelo governador Rui Costa durante a aula inaugural realizada na manhã desta quarta-feira (8), na escola Parque Ribeiro Carneiro, no bairro Caixa D'Água, em Salvador, com a presença da comunidade escolar.

Em 1º evento após ser reeleito, Rui Costa diz que vai criar cursos profissionalizantes e destaca apoio a Haddad no 2º turno

Governador participou de festa do Dia das Crianças das Voluntárias Sociais da Bahia, na tarde desta segunda-feira (8), na Arena Fonte Nova, em Salvador.

Por G1 BA

08/10/2018 17h21 · Atualizado



Escolas da rede estadual terão câmeras de reconhecimento facial, anuncia governador

18/12/2018 / Educação

Redação



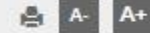
Rui diz que câmeras estarão em todas as escolas. Foto: Mateus Pereira

O governo do Estado planeja expandir o novo sistema de videomonitoramento inteligente para escolas e unidades de saúde. A previsão, segundo o governador Rui Costa (PT), é de já no mês de janeiro publicar a licitação do pacote de rastreamento, que consiste na instalação de câmeras de reconhecimento facial em "todas as escolas". "Todo mundo, professor, aluno, servidor, vai ter que registrar sua entrada e a sua saída da escola todo dia pra gente ter

Na falta de consenso, Prefeitura e Governo divergem em opiniões sobre a Educação

Da Redação | Foto: Adriana Roque | APLB-Sindicato

Tags salvador educacao municipio prefeitura de salvador governo do estado



Estudantes e professores protestaram SEC, no CAB, na manhã da última segunda-feira

A situação envolvendo a Prefeitura de Salvador e o Estado da Bahia, em relação ao Ensino Fundamental, ganha um novo capítulo. O secretário municipal de Educação, Bruno Barral, se posicionou nesta quinta-feira, 29, sobre uma nota divulgada pelo Governo nesta quarta-feira, 28, informando que a Prefeitura solicitou ajuda para matricular 17 mil estudantes no Ensino Fundamental.

Pacto pela Educação é oficializado pelo governador Rui Costa

mar 30, 2015



Na manhã desta segunda-feira (30), o governador Rui Costa oficializou o Pacto pela Educação com os municípios. Classificada como área prioritária de sua gestão, a educação, segundo Rui, "é um compromisso entre Estado e municípios".

Ainda segundo Rui Costa, "faz toda diferença para escola a mobilização de toda a comunidade". O governador explicou que, neste primeiro momento, espera contar com o apoio dos poderes públicos e depois da iniciativa privada. "Se queremos ter um estado moderno e competir com outras praças, o caminho é a educação", disse.

- BNCC –

Entrega da proposta do Currículo Referencial da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental) do Estado da Bahia ao CEE/BA

Ação estratégica para o Regime de Colaboração



O Conceito de Regime de Colaboração é estratégico para uma mudança disruptiva na Educação Básica da Bahia

Estabelecimento de Arranjos Territoriais da Educação - integração técnica e pedagógica dos municípios

Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica

Estabelecimento de pactos com indicadores e metas: Estado, municípios, escolas.

Ressignificar a presença dos NTE's, Papel de articulador educacional

Administrar a Rede Própria (fundamental e médio) e seus programas

EDUCAÇÃO BAHIA

Estruturar a SEC em torno do conceito de "Regime de Colaboração"

Envolvimento de TCE, TCM, MP, UNDIME, UPB e Terceiro Setor

Gestão da Comunicação com via de mão dupla

Indução para as universidades realizem ações (pesquisa e extensão) sobre regime de colaboração

Rateio de ICMS por desempenho de municípios em indicadores educacionais

Refundação do IAT – Política de Formação Inicial e Continuada de Professores

Há viabilidade para essa política?

Não há outro caminho: Todas as soluções para os problemas da educação baiana passarão pela admissão e implantação concreta do conceito de “Regime de Colaboração”

É um modelo testado e reconhecido, com resultados positivos em todo o País

É um viés não ideologizado – Conta com o apoio e solidariedade de todos os campos de pensamento da educação brasileira (à direita e à esquerda). Haverá uma “boa-vontade” dos formadores de opinião, locais, nacionais e estrangeiros

A Bahia sutilmente se transforma na vitrine e centro de defesa do modelo de educação forjado pelos setores democráticos nos últimos 30 anos e que está em risco no momento porque o Governo Bolsonaro não entente a engrenagem

Há viabilidade para essa política?

É possível se construir uma grande rede do terceiro setor, nacional e internacional, para investimento em projetos na Bahia

É possível disputar desde o primeiro momento a narrativa na sociedade de que estamos no caminho certo

A organização do sistema levará a um esforço maior dos municípios e a melhoria dos índices poderá ser creditado ao Governo Estadual

O Governo que iniciar a organização desse sistema educacional determinará os rumos da educação nas próximas décadas

Maior desafio da geração atual de gestores da educação da Bahia

Inserir de maneira orgânica e sistêmica o “Regime de Colaboração na Educação” na cultura institucional da Bahia



DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS DO SISTEMA PÚBLICO DA BAHIA

